

TINTURA DE TAYUYÁ

Tinctura tayuyæ.

TAYUYÁ, EM PÓ (IV)	200 g.
ALCOOL	Q. S.
AGUA	Q. S.

PARA OBTER 1000 cm.³

Prepare esta tintura pelo *processo geral P* (veja pag. 893), empregando como liquido extractor uma mistura de *dois* volumes de alcool com *um* volume de agua.

Caracterização.—Liquido amarello-pardo, de cheiro especial, desagradavel e sabór nauseoso.

TINTURA DE TIMBÓ BOTICARIO

Tinctura lonchocarpi.

TIMBÓ BOTICARIO, EM PÓ (IV)	200 g.
ALCOOL	Q. S.
AGUA	Q. S.

PARA OBTER 1000 cm.³

Prepare esta tintura pelo *processo geral P* (veja pag. 893), empregando como liquido extractor uma mistura de *dois* volumes de alcool com *um* volume de agua.

Caracterização.—Liquido pardo-esverdeado, de cheiro especial, narcotico e sabór a principio fraco e depois amargo e acre.

Uma mistura de volumes iguaes de tintura de timbó boticario e de agua deve ser pouco turva.

Dóses maximas: de uma vez 0.6 cm.³; em 24 horas 2.0 cm.³

TOXICA.

TINTURA DE TINGUACIBA

Tinctura tinguacibæ.

TINGUACIBA, EM PÓ (III)	200 g.
ALCOOL	Q. S.
AGUA	Q. S.

PARA OBTER 1000 cm.³